

Novela nova vai chamar-se Império Bandido

Adroaldo Bauer

A razão de optar por esse título em substituição [ao Hospedaria do Diabo](#) ou A Hospedaria do Capeta, ou O Império da Ordem Bandida, como já constou aqui mesmo deu-se primeiro por haver uma publicação em português com nome muito próximo desses dois primeiros e da forma alongada do terceiro.

Em segundo, porque as personagens, na maioria, se afirmaram fora de prisões, embora tenha o enredo a ver em muito com o presídio, seus dirigentes, a disputa pelo poder entre os apenados, que também se relaciona com as disputas do poder na sociedade do lado de fora dos muros da cadeia.

E tem romance, sexo, amor, algum humor, supresas e coincidências horrendas com a vida real.

Nada que não esteja no horário infantil nas televisões...

Ou mesmo nas esquinas, quebradas ou becos do mundaréu do créu em pó e carreira.

E, novamente, tudo é a mais absoluta ficção. Ou metaficção, como dizem os doutos.

A vida é muito cruel para ficar sendo imitada pela literatura.

Eu gostei muitíssimo de poder escrever essa novela nova até um final, ainda que tenha relutado, de abril de 2008 a outubro de 2009, para retomar a narrativa, encalhada no oitavo capítulo.

Resultado muito do infarto e de outros acidentes bloqueadores desde abril de 2008, depois também duma minha atrapalhação com amor e paixão de abril de 2009.

Cabeça, coração e panturrilhas partidas (concordei com a maioria feminina, não pela gramática) não dão boas histórias.

Passada a safra de acidentes, incidentes e tropeços, estou até sorrindo novamente.

Não muito, mas feliz, quase pimpão com mais esse cheiro de fraldas cagadas de uma nova

cria minha, essa nova novela que cometi.

Continuarei fazendo versos (a série poemethos já está com 14 volumes), mas agora vou dar uma tocada administrativa na publicação, uma história meio incompatível com amor e flor (muita picuinha sobre prazos, custos, quem, o quê, bah!?)

Beijos e abraços em todas as pessoas que me acompanham aqui e mesmo para as que aqui mais não querem vir, mas que muito sempre amarei.

Adroaldo Bauer

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/novela-nova-vai-chamar-se-imperio-bandido>